



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

VIII Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc
II Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XI Fórum de Discussão sobre Drogas:
Interloquções internacionais: Cuidados de usuários na pandemia.
Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde
e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

ISSN 2447-8075

Epidemiologia da resistência do *Mycobacterium tuberculosis* nos casos notificados pelo SUS

Tiago Antônio Heringer¹, Ivinildo José Villichane¹, Lia Gonçalves Possuelo²

¹ Mestrandos - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC E-mail: antoniother408@gmail.com

² Docente - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Introdução: A tuberculose é uma das doenças infecciosas que mais causam mortes no mundo, é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, bacilo álcool-ácido-resistente, de crescimento lento e estrutura celular complexa, rica em lipídios, característica que lhe confere capacidade de adquirir resistência à fármacos utilizados em seu tratamento, principalmente aos antibióticos de 1ª linha (Isoniazida, Rifampicina, Etambutol e Pirazinamida). **Objetivo:** analisar a prevalência de casos de *M. tuberculosis* e a frequência de casos resistentes aos fármacos de 1ª linha entre os casos notificados no sistema nacional de agravos de notificação (SINAN) no Brasil, 2010 a 2019. **Métodos:** Estudo ecológico retrospectivo realizado através da busca de informações na base de dados do SINAN, disponibilizada pelo Ministério da Saúde através do DATASUS. Foi avaliada a incidência dos casos de tuberculose e da resistência aos fármacos de 1ª linha entre 2010 e 2019. O cálculo da prevalência foi realizado utilizando a população do Brasil informada nos relatórios anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o número de casos de tuberculose e de casos resistentes acessados através do SINAN. A prevalência foi calculada utilizando o número de casos/número de habitantes e multiplicado por 100. **Resultados:** o número total de casos no período do estudo foi de 884.607 casos, tendo uma média de 88.461 novos casos por ano. Houve um aumento de casos ao longo do tempo, em 2010 foram 85.381 casos e em 2019, 96.654 casos notificados. A prevalência média foi 43 casos/100.000 habitantes durante todo o período do estudo. No ano de 2015 observou-se a menor prevalência (41/100.000) e no ano de 2019 a maior (45/100.000). Com relação ao perfil de resistência, observou-se que 2154 (0,24%) foram multirresistentes (resistentes a isoniazida e rifampicina) e 5407 (0,61%) foram resistentes a pelo menos 1 (um) antimicrobiano de primeira linha. No ano de 2010 foram 25 casos e em 2019, 308 casos relatados, tendo a frequência dos casos resistentes crescido de 0,02% em 2010 para 0,31% em 2019. Um total de 231.042 (26,1%) casos positivos não apresentavam informações referentes ao perfil de resistência. Entre as amostras avaliadas para o perfil de resistência, **Conclusão:** No período analisado houve um aumento do número de casos e do número de casos de resistência, sendo que a prevalência de resistência demonstrou evolução importante dentro do período. Outro dado importante, 26% dos casos não foram avaliados quanto ao perfil de resistência, o que gera resultados não confiáveis a cerca desta variável. Diante dos resultados apresentados, a TB segue em evidência, com números cada vez maiores e mais alarmantes, a notificação e diagnóstico feito de forma correta auxiliaria nas políticas de prevenção e controle dessa doença.

Palavras Chave: Tuberculose, DATASUS, incidência, Resistência

